não prestar alguns esclarecimentos a população onde não podem chegar no horário determinado e pede a população que se fizer presente, digo que se faça presente no plenário e quizer fazer perguntas sobre a violência e segurança que venham às 9 horas para fazer sua inscrição. Sala das Reuniões em 26 de Abril de 2005.

Claudia

Ata da 15ª (décima quinta) reunião ordinária do primeiro período Legislativo de 2005 (dois mil e cinco). Aos 02 (dois) dias do mês de Maio de 2005 (dois mil e cinco), por volta das 9h (nove horas) em última convocação reuniram-se em Sessão Ordinária nesta Casa Custódio Ferreira Mergulhão os seguintes vereadores: José Lopes Silveira, Claudiane Alves Melo de Oliveira (Vereadora), Antonio Gomes do Nascimento, Euno Andrade da Silva Filho, José Ivan Monteiro, João Amado de Araújo e Valdemir Vieira Cintra. Ficou registrado a ausência do Presidente José Alves da Silva Irmão e dos Vereadores: José Edmilson Cintra Pereira e Fernando Austriclínio da Silva. De acordo com o Art. 210 do Regimento Interno desta Casa assume a presidência dessa sessão o 1º Vice-Presidente Euno Andrade da Silva Filho, o qual dá início aos trabalhos solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente dá continuidade aos trabalhos solicitando a secretária que faça a leitura da ata, digo, das

proposições da Ordem do dia, das fora das quais foram as seguintes: Projeto de Lei nº 005/2005 do Poder Executivo Municipal com a seguinte EMENTA: Dá nova redação a dispositivos da Lei Municipal nº 1.162/97, que trata sobre o transporte individual de passageiros, denominada Moto-Taxi e dá outras providências; Requerimento nº 059/05 de autoria do vereador Valdemir Vieira Cintra, o qual solicita a iluminação do Trevo da PE 166, nas proximidades da FABEJA; Voto de Pesar do vereador Euno Andrade da Silva Filho à família enlutada do Dr. Eufrázio de Farias, pelo falecimento ocorrido em 01 (primeiro) de maio do corrente. Antes da secretária fazer a leitura das proposições da ordem do dia, fez a leitura de uma Mensagem feita aos Mães. Em seguida, o Sr. Presidente encaminha o Projeto de Lei nº 005/2005 do Poder Executivo Municipal às Comissões competentes; O requerimento nº 059/05 posto em discussão, o autor usa da palavra e diz que é de suma importância a iluminação do trevo perto da FABEJA, para que se evite acidentes e para que as pessoas que transitam naquela estrada sintam-se mais seguros. Também fala da solicitação feita pelo vereador Antonio Gomes quando pediu a Compesa para fechar uma cratera nas imediações da FABEJA, e até agora aquele órgão não tomou as providências. O mesmo posto em votação, foi aprovado por unanimidade. O Voto de Pesar do vereador Euno Andrade da Silva Filho à família do Sr. Eufrázio de Farias, pelo seu falecimento ocorrido em 01 de Maio de 2005, o Sr. Presidente encaminhou administrativamente. Após deu-se início ao segundo expediente onde usa da palavra o vereador José Lopes, o qual

Câmara Mun. de Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

Tece comentários sobre o Dia do Trabalhador que vem acompanhado de um novo salário mínimo e que ninguém é proibido de pagar o máximo e sim proibido pagar abaixo do mínimo. Em seguida, falou que o salário brasileiro, a partir do dia 1º de maio foi de R$ 300,00 (trezentos reais) e em alguns Estados, como o Rio Grande do Sul paga-se acima do salário mínimo, salário este que no período de 94 a 96 foi pior, porque a inflação não deixava as pessoas comprarem os mesmos ítens no supermercado. Disse ainda que em Belo Jardim o período negro da nossa história vai ficar gravado nos anais desta Casa, e que o prefeito de Belo Jardim não cumpriu, porque o salário de hoje é o mesmo de 2000. R$ 151,00 (Cento e cinquenta e um reais), onde existe ações para que o prefeito pague, mas infelizmente ele quer ser mais do que a Lei, pois há cidades menores que não tem uma grande arrecadação e pagam o salário, e Belo Jardim com uma arrecadação de R$ 2.200.000 (dois milhões e duzentos mil) e mais alguma coisa que a Câmara está verificando que não está sendo contabilizado. Falou também que um cidadão trabalha quinze ou vinte anos, é efetivo e ganha R$ 151,00 (Cento e cinquenta e um reais). O vereador Valdemir Cintra, pede a parte e diz que o servidor de Belo Jardim vive crucificado e não sabe porque a Constituição não vale para Belo Jardim porque os 151,00 reais é o salário com o complemento salarial, porque o servidor "Qari" recebe na cabeça do cheque R$ 70,00 (setenta reais), mas se vê na mídia Estadual o vice-governador Mendonça Filho criticar o salário quando passou de 240,00 para 260,00 no governo Lula, mas ele não pode criticar o salário de R$

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

260,00 (duzentos e sessenta reais), onde ele manda pagar na terra natal R$ 151,00 (Cento e Cinquenta e Um Reais). Falou ainda que o prefeito João Mendonça não se sensibilizar e mandar um aumento para o servidor público municipal, não fazer uma Campanha para o servidor trabalhar meio expediente, porque ele só recebe meio salário mínimo. O vereador José Lopes volta a palavra dizendo que, se o vice-governador falou em algum canto é porque ele pensa que o povo de Belo Jardim não lê, não escuta rádio e nem ver televisão. O servidor não pode comemorar nada diz o vereador, porque na verdade estão sendo iludidos os seus direitos, e estão perdendo a alta estima com o trabalhador. O que se pode deixar aqui é que se conste em Ata o repúdio contra o prefeito de Belo Jardim pelo dia 1º de maio. A Vereadora Claudiane usa da palavra dizendo que é louvável a preocupação da oposição desta Casa, quanto ao salário dos servidores tanto no Município de Belo Jardim, como em todo País, e disse que, quando é oposição se diz uma coisa e quando é situação é diferente, pois estão vendo uma realidade da situação e não duvida do merecimento do servidor público municipal de Belo Jardim, que merecam um salario melhor, é preciso que esse pleito seja levado ao Prefeito do Município para que dentro das possibilidades orçamentárias, seja dado o aumento, mas quando na administração passada não se deu nenhum aumento aos professores da rede municipal e hoje já se conta mais de 8 ds, pois é preciso que se veja isso. O vereador Antonio Gomes, pede a parte e diz que lembra na gestão passada de Cecílio, o agari recebia de R$ 80,00

GRAFSET

a baixo, e não permitia que se entrasse na justiça, e hoje querem que o prefeito pague, isso não quer dizer que é contra o funcionário, o seu desejo é que todo funcionário receba um salário digno, não só em Belo Jardim, mas em todo País. A vereadora Claudiane volta a palavra e diz que é fácil jogar pedra, difícil é trabalhar com recursos escassos, onde existe uma previsão orçamentária de melhorias para o próximo ano, com a vinda de um aterro sanitário para a cidade de Belo Jardim que vai gerar mais riquezas e vai melhorar a renda e as condições dos trabalhadores e com a possibilidade de voltar anunciada pelo prefeito do município sem nenhuma ordem judicial e sim pela probabilidade de melhorias no orçamento deste ano e do próximo, a volta dos funcionários colocados em disponibilidade. O vereador Valdemir Cintra pede a parte e diz que o FUNDEFE que o prefeito João Mendonça vem repassando aos professores é uma verba federal, e o que não se admite é que venha a esta casa defender um salário de R$ 151,00 (cento e cinquenta e um reais) onde o governo Cecílio Galvão tinha suas falhas e está pagando por isso, e a justiça funcionou, houve bloqueio de contas, ação do sindicato e foi em 1999 que esse salário de R$ 70,00 (setenta reais) passou a ter o complemento para R$ 151,00. Disse ainda que vai trazer a esta casa um projeto de planos de cargos e carreiras feito pela cidade de Sanhoró o pr. César Freitas, para todos verem um prefeito que se preocupa com o servidor e acrescentou que desafia o prefeito João Mendonça viver com R$ 151,00 (cento e cin-

quenta e um reais). A vereadora Claudiane volta a palavra dizendo que infelizmente o FUNDEFE, dirige-se ao ensino fundamental em sua lei e muito é complementado pelo Município, porque os recursos que vem não suficientes, acrescentando que não está defendendo um salário de R$ 151,00, pois sabe que o servidor é merecedor do aumento e do mesmo feito que o vereador Valdemir Cintra perguntou se o prefeito passava o mês com R$ 151,00, pergunta a ele se uma criança é capaz de comer um dia com R$ 0,18 centavos que é o que vem do FUNDEFE. É preciso que se mostre a realidade falou a vereadora, o prefeito complementa também as verbas da merenda, da saúde e dos transportes. Falou também do desafio que o vereador Valdemir Cintra fez a sua pessoa quando solicitou que lhe trouxesse a lei que instituia que a pensão por morte de um servidor é 50% e quem teria feito. No momento a vereadora Claudiane mostrou a referida Lei nº 779/91 que foi feita e assinada pelo ex-prefeito Cintra Galvão dizendo ainda que é preciso que se lembre o passado e se esclareça a população de Belo Jardim. O vereador José Lopes pede a parte dizendo que todas as vezes que é concedido um aparte não é descontado no tempo. Também disse que ninguém pode se nivelar em erros anteriores. e diz ainda que não são só os professores que precisam de aumento, é preciso se estender os benefícios a todos. Falou para o vereador Antonio Gomes que está esperando os pedidos de informações que ele diz ter feito, e os contra-cheques de R$ 80,00 reais que não existe, e quem tiver todo tipo de benefício foi o prefeito João Mendonça. E no momento, citou um senhor da

Câmara M. Vereadores
PE
Belo Jardim

GRAFSET

platéia que estava com um contra-cheque de R$ 151,00 reais. Fala ainda que o prefeito de Belo Jardim, através de notas fiais, juntou 5 milhões de reais para dizer que fez saneamento, onde não chegou a 50 mil reais, pois sabe que o dinheiro de Belo Jardim está sendo desviado, mas alguns secretários que chegaram aqui sem nada, hoje estão ricos, e parentes de vereadores que nunca fizeram nada, recebem e não é R$ 151,00. Diz ainda que os tributos de Belo Jardim desapareceu. A vereadora Claudiane pediu ao vereador José Loopes que não fuja do assunto, o mesmo responde que a palavra está com ele e a vereadora não pode lhe tirar o raciocínio. O sr. Presidente faz uso da palavra dizendo que a vereadora Concedeu a parte e pediu ao vereador José Loopes para que não fuja do assunto. O vereador José Lopes volta a parte e diz que quando a vereadora Claudiane pediu ao Vereador José Loopes que não fugisse do assunto, o mesmo responde que a palavra estava com ele, e que quando a vereadora Claudiane voltar a palavra, defenda-se da melhor forma possível, e não adianta fazer esforços porque não vai lhe convencer que o prefeito de Belo Jardim não é desonesto. A vereadora Claudiane volta a palavra dizendo que os debates devem se manter em um certo nível, não adianta rodar e cair na mesma conversa, devem debater dentro do assunto em debate, como é o caso do documento que tem em mãos que mostra o que foi feito pelo ex-prefeito Lintra Galvão, que cobrou 50% o valor da pensão por morte. Falou ainda que o vereador José Lopes rejeitou as

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

mentas do ex-prefeito Cecílio Galvão após ter perdido as eleições, depois que a oposição pública de Belo Jardim ganhou por mais de três mil votos. Diz que o vereador José Lopes gostou quando foi ordenador de despesas de Cecílio Galvão por um bom tempo, porque certamente beneficiou a população de Belo Jardim com seus trabalhos. É preciso que se analise o presente com a luz do passado, diz a vereadora, e os recursos que vem do governo federal não são suficientes à administração de um município, não só de Belo Jardim, mas vários vem sofrendo com redução de FPM, e a necessidade de complementação dos serviços básicos ao funcionamento da administração, isso não quer dizer que os servidores não são merecedores de aumento, é por isso que esta casa vai lutar, irá ao prefeito e pedir esse aumento. Terminou seu pronunciamento parabenizando todos os trabalhadores de Belo Jardim e do Brasil, por que são essas pessoas sofridas que diariamente levam nosso País a frente, são sofridas porque não recebem o que merecem e o Brasil é um dos países mais ricos do mundo, mas infelizmente concentra a riqueza nas mãos de muitos poucos e a maioria dos brasileiros sofrem com a falta de terra, e é o momento de clamar pela reforma agraria, e melhor distribuição de renda e de acesso aos serviços básicos e não adianta dizer que Belo Jardim é o problema do mundo e o prefeito é responsável por tudo. Diz que tem certeza que levaram o pleito desta casa para que melhor seja atendido os trabalhadores de nossa cidade. O vereador Valdemir Cintra usa da palavra e diz que na última reunião ordinaria a bancada da situação através de sua porta voz

GRAFSET

teceu alguns comentários sobre a pessoa de Cintra Galvão, mas Belo Jardim é o que hoje é graças do que Cintra Galvão fez na sua vivência política, ele trouxe escolas, implantou o distrito industrial I e II, construiu a Escola Frei Caneca e dos distritos, lutou pela planificação da FABESA e várias outras obras, e hoje o povo sente saudades do passado misterioso e da liberdade que tinham na prefeitura. Diz ainda que se for falar das obras que Cintra Galvão fez passaria o resto da tarde e o que ele fez, o grupo Mendonça não fez. Foi dito nesta casa que o prefeito João Mendonça foi legitimado na última eleição pela vontade do povo de Belo Jardim, mas só foram 312 votos irreais, votos de fora, porque se fosse pela vontade do povo ele não teria ganho as eleições. O vereador Antonio Gomes pede a parte e fala que muitas vezes as pessoas pensam que o povo é burro e tem memória curta e Belo Jardim nesses últimos quarenta anos só tem dois grupos políticos, os grupos do deputado José Mendonça e do ex-deputado Cintra Galvão que administrou por quase trinta anos e se não tivesse feito nenhum colégio ou calçamento seria absurdo. Lembrou que as obras mais importantes do município deve-se ao grupo Mendonça e quem trouxe a faculdade de Belo Jardim foi Dr. Artur Maciel e José Mendonça e empresas de grande porte, como é o caso do Mafisa e Palmeiron que iam fechar e o deputado José Mendonça e Mendonça Filho não permitiram, todos sabem que o ex-deputado Cintra Galvão prometeu fazer a barragem de

Tabocas e só colocou a pedra fundamental prometeu também tirar o matadouro do Santo Antonio e não fez, mas fez outras benfeitorias para Belo Jardim como o grupo Mendonça vem fazendo e vai fazer muito mais quando o governador for Mendonça Filho, e todos vão se orgulhar. O vereador Valdemir Cintra volta a palavra e diz que em momento algum falou que o grupo Mendonça não tinha feito nada, apenas rebateu a acusação feita de forma contundente ao Dr. Cintra Gabão. O vereador José Lopes pede a parte, dizendo que foi líder do prefeito Cecílio Gabão e foi contra muitas contas e muitas outras coisas não vinham para esta casa porque ia de encontro com ele. Disse ainda que a vereadora Claudiane está se perdendo porque ela acredita nas palavras do prefeito e que está enganada, quando diz que ele foi ordenador de despesa, ordenador de despesa é o prefeito, diz o vereador José Lopes e a única pessoa ordenador de despesa da Câmara é o Presidente. O vereador Valdemir Cintra volta a palavra e finalizou seu pronunciamento dizendo que o medo da população de Belo Jardim de ter Mendonça Filho como governador é porque a cria dêle não deu certo. A vereadora Claudiane pede a parte, diz que fala-se muito nesta Casa no vice-governador Mendonça Filho, homem que muito trouxe para Belo Jardim, lembrando que pouco menos de dois anos chegará um cidadão conhecido por Armando Monteiro Neto, presidente da CNI - Confederação Nacional das Industrias e que nunca trouxe nada para Belo Jardim, mas soube vir nas vésperas das eleições querer com-

Câmara M. V. 56 Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

prar a consciência e o voto do belojardinense e não adianta querer desmerecer um homem que tanto tem feito pela sua terra e pelo Estado de Pernambuco. Falou ainda que reconhecem o trabalho que foi desenvolvido pelo ex-deputado Cintra Gabão como é o caso dos distritos Industrial I e II, mas o distrito não é suficiente para gerar empregos para a população, mas quem vem negociando com empresários para trazer indústrias para Belo Jardim, mesmo que seja de peque no porte, é o grupo Mendonça. Disse também que o prefeito João Mendonça foi eleito com pouco mais de 300 votos, mas há muito tempo se for olhar por esse lado o povo de Belo Jardim, não queria Cintra Gabão porque ele ganhou para Fátio Alves por 87 votos. O vereador Valdemir volta a palavra dizendo que a vereadora Claudiane continua demorando o assunto porque não falou desmerecendo o trabalho do grupo Mendonça e que ele não tinha feito nada. O vereador solicitou a vereadora Claudiane que cite as obras do prefeito, onde a mesma citou algumas como: Construção do novo matadouro público, Escola Modelo do Santo Antonio, Estrada de Serra do Vento, Barragem de Tabocas e do Espoca, vários metros de calçamentos, empresas, SESC, Escola de Taboquinha e reformas em quase todas em Belo Jardim. O vereador Valdemir volta a palavra e diz que essas obras não tem nada haver com o prefeito João Mendonça, porque essas obras são do Estado. O vereador Antonio Gomes pede a parte e falou que as obras que

bem junto com o município que é trazido pelo Estado e pelo Estado Federal no vem da influência e contra partida do Município, perguntou porque Cintra Gabão nunca trouxe uma obra grande para Belo Jardim, porque nunca teve um governo que desse o apoio que o grupo Mendonça tem hoje. Falou que Armando Monteiro terá dez mil votos em Belo Jardim e até agora ele não fez nada pelo município mas todos estão vendo que o grupo Mendonça tem trabalhado e incomodado muita gente. Disse que as obras feitas em Belo Jardim, todas tem que reconhecer independente de ser do Estado, Federal ou Municipal, o importante é que veio com a força política de quem está assumindo o Município e se não fosse o grupo Mendonça nada disso tinha vindo a Belo Jardim e pediu a oposição que tivesse consciência e coerência. O vereador Valdemir Cintra volta a palavra, dizendo que o grupo Mendonça não vai enfeitar noiva para os outros brincarem, e quando Leão foi prefeito, o governo não mandava nada para Belo Jardim e a oposição tem que agradecer por ter um homem da qualidade de Cintra Gabão, que pensa no povo. O vereador José Lopes pede a parte e diz que o prefeito não aplica corretamente o dinheiro extra orçamentário e como o dinheiro de Belo Jardim. Cedro em quatro anos arrecadou quatro milhões e João Mendonça arrecadou em milhões, fora o que deveria contabilmente da Prefeitura porque funciona o caixa dois. Falou das fábricas de grande porte como a Belarsa, Vaga-Lume que fecharam e quanto as demais empresas Belo Jardim quer a melhora como o grupo

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

Moura, Malvina Palmeira que emprega centenas de pessoas. Falou que existe uma cobertura desta Casa no que diz respeito as contas publicas que tem que ser prestado contas e esta casa é quem tem que analizar e não o tribunal de Contas que é um orgão auxiliador, sabendo do que se não fosse José Mendonça o prefeito Jocelio Mendonça estaria no olho da rua, por causa dos seus demandos e delitos administrativos. Falou que estão diante do maior escandalo do Estado de Pernambuco e infelizmente o prefeito tem contas largas e falta os vereadores de Belo Jardim fazerem uma CPI, para saber onde foi colocado o dinheiro e Cem milhões arrecadados, boa parte foi desviado. O grupo Mendonça não tem condições de calar a boca das pessoas que foram eleitas para este fim, não fracos para impedir que se pronuncie e diga a verdade da população, como é o caso do Centro de oriação de empregos que entra milhões e o dinheiro dos taxateiros não desviados. É uma vergonha aceitar esta imoralidade, disse o vereador. O vereador Antonio Gomes pede a parte, diz que vê o nervosismo da oposição, e disse que ele era também quando oposição, pedia apida a esta Casa, para que fosse interrompido o governo no Cecilio Galvão, por isso não teria a razão dos vereadores da oposição. O vereador José Lopes pede a parte dizendó que a unica CPI que foi pedida nesta casa, no governo de Cecilio, foi ele, e não foi resolvido nada e envolveram pessoas que não tinha nada haver com o problema, sabe que houve roubo na prefeitura e falsificação de assinaturas.

Câmara M. Vereadores
PE
Bela Jardim

Solicitou que se fizesse outra CPI agora para descobrir onde está os 730 mil reais que não foi contabilizado. O vereador Antonio Gomes volta a palavra, diz que quando se está na situação é diferente. Perguntou se a barragem do Ipojuca não é importante para o Município e cidades circunvizinhas, e não foi feita antes porque Cintra Gabão e Nilton Gibson não deixaram, por isso passou mais de dez anos para ser construída. Falou para o vereador José Lopes, que todos sabem quem faz o mel são as abelhas, mas a industrialização esta sendo feita aqui em Belo Jardim. O vereador Valdemir Cintra volta a palavra e diz que a demoeracia reina nesta casa, e para encerrar falou para o vereador Antonio Gomes que Cintra Gabão não foi no passado contra a barragem do Ipojuca, ele disse que enquanto estiverse no Poder a população não bebia água do esgoto de Sanharó, e hoje a população está bebendo desta água. Em seguida, não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente Sessão, marcando a próxima reunião para o dia 10 de Maio de 2005.

Sala das Sessões, em 03 de Maio de 2005.
Com tempo. O vereador José Lopes Ribeiro pede que onde se lê-se 4 milhões, diga 4 (Quatro milhões) leia-se 40 (Quarenta milhões).

Ata da 16ª (décima sexta) reunião ordinária do primeiro período legislativo de 2005 (dois mil e cinco). Aos 10 (dez) dias do mês de Maio de 2005 (dois mil e cinco), por volta das 9h (nove) horas em última convocação, reuniram-se em Sessão Ordinária nesta Casa Custódio Ferreira Mergulhão, os seguin-

GRAFSET